

ANÁLISE DO PROCESSO TÉCNICO E DEMOCRÁTICO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL 2016, EM CASCAVEL-PR

PARRA, Thais Krilow.¹

SIMONI, Tainã Lopes.²

RESUMO

O Plano Diretor Municipal tende cumprir a função social da cidade e da propriedade urbana, compreender o território municipal como um todo, definindo diretrizes tanto na área urbana como na rural e orientar a elaboração do Plano de Ação e Investimento do Município. O Plano Diretor de Cascavel se mostrou um instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, interferindo no desenvolvimento do município que compreende os fatores políticos, econômicos, financeiros, culturais, ambientais, institucionais, sociais e territoriais, juntamente com o Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI), sendo um conjunto de projetos de intervenções de importante impacto para a comunidade, incluindo transporte coletivo, mobilidade urbana, meio ambiente, serviços sociais e fortalecimento institucional.

PALAVRAS-CHAVE: Cascavel, Plano Diretor Municipal, Planejamento Urbano, PDI.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em uma Análise do Processo Técnico e Democrático da elaboração do Plano Diretor Municipal 2016, em Cascavel-PR, que no ano de 2016 completa os 10 anos de prazo para sua revisão, de acordo com as diretrizes do Estatuto da Cidade, aprovado no ano de 2001.

O objetivo é desenvolver uma pesquisa e ter o conhecimento sobre a real situação da revisão do Plano Diretor Municipal de Cascavel, o que vem sendo revisado e de qual forma a cidade vai cumprir sua função social na sociedade, que segundo Decarli e Filho (2008) o Plano Diretor tem a finalidade de indicar uma forma de desenvolvimento do município, implantando as regras e estratégias de planejamento, para que se adquira total efetividade no desenvolvimento econômico, social e físico de seu território, juntamente com uma análise do Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI), sendo parte da concretização das diretrizes proposta no Plano Diretor, sendo um conjunto de projetos de intervenções de importante impacto para a comunidade, incluindo transporte coletivo, mobilidade urbana, meio ambiente, serviços sociais e fortalecimento institucional.

¹Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: thaispaarra@gmail.com

²Arquiteta Urbanista Professora Orientadora do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: tai_lopes@hotmail.com

2. REFEERNCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo aborda assuntos pertinentes ao tema deste trabalho, com objetivo de fundamentar conteúdos necessários para dar suporte teórico no entendimento do plano diretor e na Interação com a obra do PDI e suas etapas já realizadas ou em processo de conclusão e ainda quais interferências geraram.

2.1 PLANO DIRETOR

O primeiro contato de planejamento urbano de Cascavel ocorreu com a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento, que foi realizado de 1974 a 1975, no qual gerou o Código de Obras (Lei nº 1183/75), a Lei de Zoneamento (Lei nº 1184/75) e a Lei de Loteamentos (Lei nº 1186/75) (DIAS, FEIBER, MUKAI, E DIAS, 2005).

Segundo o Termo de Referência para a Elaboração do Plano Diretor os pré requisitos para um Plano Diretor Municipal, é de grande importância para o planejamento municipal, incluindo sua atualização e revisão. Compõe o instrumento orientador e articulador para o sistema de planejamento municipal:

- a) Plano Plurianual (PPA) – implantando objetivos, diretrizes e metas para os investimentos.
- b) A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), abrangendo as metas e prioridades que nortearão o orçamento anual
- c) A Lei do Orçamento Anual (LOA), abrangendo o orçamento fiscal e o orçamento de investimento das empresas.

Como instrumento legal o Plano Diretor Municipal tende cumprir a função social da cidade e da propriedade urbana, compreender o território municipal como um todo, definindo diretrizes tanto na área urbana como na rural e orientar a elaboração do Plano de Ação e Investimento do Município (PAI).

Neste ano de 2016, completa os 10 anos para a revisão do Plano Diretor de Cascavel, presente no Estatuto da Cidade aprovado em 200. O diretor da SEPLAN, Adir Tormes, sobre o assunto, afirma que Cascavel já possuía um Plano diretor desde 1996, e trabalho no processo de revisão daquele plano existente, estabelecendo-o com base nos novos instrumentos de legislação, buscando um desenvolvimento para o Município, identificando seus pontos fortes e fracos, que devem ser melhorados, em conjunto, pelos técnicos do Município, órgãos e entidades prestadores de serviço, e também pela comunidade.

Revelada sob o título da Lei Complementar nº 28/2006, o Plano Diretor de Cascavel se mostrou um instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, interferindo no desenvolvimento do município que compreende os fatores políticos, econômicos, financeiros, culturais, ambientais, institucionais, sociais e territoriais. (PORTAL DO MUNICIPIO DE CASCABEL)

Segundo o secretário de Planejamento e Urbanismo, Alessandro Lopes, sobre a revisão do Plano diretor de Cascavel, afirma que primeiramente será feito um levantamento e uma análise da real situação do plano vigente, por meio de feedback das secretarias que administram o Plano Diretor, junto a isto, será feito reuniões públicas nos 31 bairros e sete distritos de Cascavel, onde os moradores poderão apresentar suas opiniões e avaliações, que serão reunidas e apresentadas e diagnosticadas em audiência pública, e depois conduzidas em forma de legislação, assim, posteriormente, serem aplicadas em uma segunda audiência pública e encaminhadas à Câmara de Vereadores.

Segundo o PORTAL DO MUNICIPIO DE CASCABEL, 2016 a revisão do PD se iniciou em 14 de Abril de 2016, e tem prazo final até dia 30 de Novembro para protocolar a nova proposta na Câmara Municipal, sendo revisados, Parcelamento do Solo; Código de Posturas; Plano de Ação e Investimento; Perímetro Urbano; Instrumento da Política urbana; Código de Obras; Sistema Viário; Uso do Solo.

2.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO (PDI)

Cascavel inicia um momento de inovação com as obras do Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI), no qual foram investidos R\$ 57,5 milhões em projetos de intervenções de importante impacto para a comunidade, incluindo transporte coletivo, mobilidade urbana, meio ambiente, serviços sociais e fortalecimento institucional. Metade do valor será financiado pelo BID

(Bando Interamericano de Desenvolvimento), visando concretizar as diretrizes do novo Plano Diretor, objetivando a caracterização de um centro tradicional, maior eficiência do transporte público, aumento de áreas verdes com a criação de parques, junto a equipamentos de esporte, lazer, assistência social e cultura nas regiões periféricas da cidade (PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, 2016).

Segundo o Aplicativo PDI, o Programa é composto por quatro componentes, sendo suas ações previstas para um período de cinco anos, abrangendo diversas pastas da administração municipal. Compõem as seguintes intervenções: Componente Transporte e Sistema Viário; Componente Melhoria do meio ambiente e Social; Componente Fortalecimento Institucional.

Os investimentos deverão resultar em um conjunto de melhorias sociais, econômicas e ambientais, ancoradas em um planejamento integrado, visando reduzir custos e ampliar os impactos positivos da atuação municipal.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho será a pesquisa bibliográfica, a partir da utilização de artigos, monografias e livros já publicados. Segundo Gil (2010) a revisão bibliográfica tem a finalidade de preencher um espaço de conhecimento.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

No presente trabalho foi abordado uma fundamentação teórica feita através de pesquisas bibliográficas, onde se analisou a revisão do Plano Diretor de Cascavel, obtivendo assim um vasto conhecimento teórico sobre o assunto, e o plano que a cidade tem para as gerações futuras.

Nesta análise foi constatado que o plano diretor é uma forma de desenvolvimento do município, inserindo regras e estratégia de planejamento, para se obter um efetivo desenvolvimento econômico, social e físico, sendo uma de suas concretizações, as obras do Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI), um projeto que pretende trazer a cidade de Cascavel e aos seus habitantes melhorias sociais, econômicas e ambientais.

A prefeitura do Município disponibiliza informações atualizadas sobre o tema, incentivando a população a participar de ambos projetos, assim como as audiências de revisão do Plano Diretor,

para exporem suas opiniões e ideias, e atualizar a sociedade do que já vem sendo feito, como a revitalização da Av. Brasil que traz benefícios a mobilidade urbana do Município de Cascavel.

A elaboração desse trabalho acrescenta com conhecimento sucinto sobre este assunto, e mostra a real importância dos projetos para o entendimento de todos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi fundamentado através de pesquisas bibliográficas em que se estabeleceu uma pesquisa sobre a revisão do Plano Diretor de Cascavel, que neste ano de 2016 completa os dez anos previstos para sua atualização.

Constatou-se que a revisão do Plano Diretor de Cascavel, ainda está em andamento e tem prazo final até o dia 30 de novembro para protocolar na Câmara Municipal. A atualização do Plano Diretor é de extrema importância para o desenvolvimento do município, em questões sociais, econômicas e físicas. A atualização pretende revisar o Parcelamento do Solo; Código de Posturas; Plano de Ação e Investimento; Perímetro Urbano; Instrumento da Política urbana; Código de Obras; Sistema Viário; Uso do Solo, sendo que uma de suas concretizações são as obras do PDI, um projeto que pretende trazer a cidade de Cascavel e aos seus habitantes melhorias sociais, econômicas e ambientais, nos próximos cinco anos.

Com base nas pesquisas bibliográficas, o propósito deste trabalho foi, oferecer conhecimento a todos sobre o tema, que é de grande importância para os habitantes que residem na cidade de Cascavel-PR, e a todos interessados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da Cidade e Legislação Correlata**. 2. ed., atual. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2002.

DECARLI, N. FILHO, P. F. **Plano Diretor no Estatuto da Cidade: uma forma de participação social no âmbito da gestão dos interesses públicos**. Senatus. Brasília. Maio 2008

DIAS, C. S.; FEIBER, F. N.; MUKAI, H.; DIAS, S. I. S. **Cascavel: um espaço no tempo**. A história do planejamento urbano. Cascavel: Sintagma Editores, 2005.



FORTINI, C. **Plano diretor - temas polêmicos. Discussão sobre a iniciativa para sua elaboração. A imperiosidade de plano diretor para apurar o cumprimento da função social da propriedade.** Revista de Direito municipal, Belo Horizonte. Jan./Mar. 2004.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PORTAL MUNICIPIO CASCAVEL. **Lei Plano Diretor.** Disponível em:
http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/sub_pagina.php?id=977. Acessado em:
31/10/2016

PORTAL MUNICIPIO CASCAVEL. **Programa de Desenvolvimento Integrado.** Disponível em:
<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/pagina.php?id=527>. Acessado em: 31/10/2016